

EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE NO SEMIÁRIDO

Rafaela de Souza Nóbrega,¹ Hildaíres Araújo Ribeiro,² Laíse do Nascimento Cabral,³
Crislene Rodrigues da Silva Morais⁴

¹ Mestranda – Recursos Naturais. (UFCG), email: rafaelanob@hotmail.com

² Mestranda – Recursos Naturais. (UFCG), email: hdires@hotmail.com

³ Mestranda – Recursos Naturais. (UFCG), email: laise.ufcg.rn@gmail.com

⁴ Doutora – Química. (UFPE), e-mail: crislene@dema.ufcg.edu.br

RESUMO: O presente estudo objetiva analisar a questão que envolve o desenvolvimento sustentável da região semiárida no Brasil, uma vez que a sustentabilidade e a preservação dos recursos naturais são temas bastante discutidos na atualidade em virtude dos problemas enfrentados por aqueles que enfrentam os períodos de estiagem e seca presente na região semiárida brasileira. Acerca da atuação de crianças e adolescentes nas escolas com o desenvolvimento e estudo de temas ecológicos, tem-se que, para as escolas que desenvolvem a temática uma vez ao ano, em eventos ou feiras, os alunos possuem menos consciência ambiental, do que as escolas que trabalham as questões ambientais ao longo de todo o ano escolar e em diferentes matérias. Por isso que, o incentivo e a criação de projetos que envolvam a participação desses jovens devem ser incrementados, para que exista um maior envolvimento do referido público. Do mesmo modo, a capacitação de professores para orientar esses trabalhos é de suma importância, tendo em vista que, para a região em estudo, o semiárido brasileiro, há peculiaridades que devem ser inseridas nesses programas de educação e conscientização ambiental, pois o objetivo central, antes de tudo é conhecer sua região e preservá-la, desenvolvendo projeto que estejam contextualizados com a realidade local. Outrossim, é nesse contexto que se discute a participação do Estado através de Políticas Públicas e a importância destas para investimentos em projetos que visem capacitar professores de escolas locais da região semiárida, bem como, incentivar a adesão dos estudantes para os projetos de desenvolvimento sustentável da região. A metodologia utilizada foi baseada em pesquisa bibliográfica, consultas literárias, artigos científicos, notícias, legislação vigente, pesquisas no meio eletrônico, e análise de dados oriundos de outras pesquisas. Por fim, conclui-se que, embora existam tecnologias para o desenvolvimento sustentável da região e para convivência com os períodos de escassez de água, é importante a conscientização ambiental para a população que vive no semiárido, pensando nisso que, projetos que envolvam alunos e professores das escolas locais, podem gerar essa conscientização ecológica na região.

Palavras-chave: Sustentabilidade; Semiárido; Educação; Políticas Públicas.

ABSTRACT: This study aims to analyze the sustainable development matter in the semiarid region of Brazil, given that the sustainability and preservation of natural resources are theme enough for discussion now-a-days due the problems faced by the people that live the drought season and dryness, always present in the Brazil's semiarid region. About the teenagers and children performance at school with the development and studies with environmental issues, it follows that, for the school's development of such theme once a year, at events and fairs, the students have less environmental awareness than the school institution that works with this environmental matter through all the scholar year, even in different scholar subjects.

That's why the stimulus and the creation of projects that involves the participation of these younglings must be increased, so there will be a higher involvement with this public. At the same way, the teacher's qualification to guide this studies and works is of top importance, given that, for the region which is studied, the Brazilian semiarid, there are peculiarities that must be inserted in these educational programs of environmental awareness, due the main objective, before of all is to know this region and preserve it, developing projects that are contextualized with the local reality. Likewise, it's in this context that the discussion of the Governmental participation takes place through Public Politics and its importance for the investment in these Projects, which aims the teacher's qualification of the school located in the semiarid region, as well as, encourage the student's accession for projects about the sustainable development in this region. The methodology used was based in bibliographic research, consults of the literacy, scientific articles, news, legislation, research at the internet, and analyses of other research's data. Finally, it follows that, although there are Technologies for the sustainable development at this regions and for the coexistence with the water's drought season, it's important for the environmental awareness of the population which lives in the semiarid region, and thinking about that, projects that involves students and teachers of the local schools, which can create this environmental consciousness at this region.

Keywords: Sustainability; Semiarid; Education; Public Politics.

INTRODUÇÃO

No Brasil, a Política Nacional de Recursos Hídricos, instituída pela Lei 9.433/1997, estabelece entre seus objetivos “assegurar à atual e às futuras gerações a necessária disponibilidade de água, em padrões de qualidade adequados aos respectivos usos”. No que concerne a região em estudo, qual seja, o Semiárido Brasileiro, a questão é mais profunda, uma vez que, não se trata apenas do desperdício ou mau uso dos recursos naturais, em especial, a água, mas a escassez deste bem natural que provoca o fenômeno da seca de tempos em tempos, ocasionado prejuízos para socioeconômicos para a região. Entende-se que se faz urgente e necessário um trabalho de educação ambiental, contextualizado a realidade da população que vive no semiárido.

Outrossim, tendo em vista a dificuldade para a formação de profissionais que possam atuar de maneira constante e tenham real conhecimento da realidade vivida pelas pessoas da região do semiárido é que se tem visualizado a possibilidade de capacitação de cidadãos locais, e, em específico, desenvolvendo projetos que visem a educação ambiental nas escolas do semiárido, transformando alunos e professores em multiplicadores de conhecimento e agentes de preservação ambiental local.

Assim, a pedagogia deveria começar por ensinar, sobretudo a ler o mundo, porque ele é o nosso primeiro educador. (Gadotti, 2006, p.114-115). Para tanto, é necessário que o Estado possa realizar investimentos na área da educação com intuito de fomentar o desenvolvimento de projetos com esta estirpe.

MATERIAIS E MÉTODOS

A elaboração da presente pesquisa pretende tornar público o conhecimento acerca da necessidade de projetos na área de educação ambiental, com intuito de através das escolas situadas na região do semiárido brasileiro, possa ser desenvolvido projetos sustentáveis com os próprios alunos e professores locais.

As discussões realizadas neste trabalho contemplam referências baseadas em pesquisa bibliográfica, consultas literárias, artigos científicos, notícias, legislação vigente, pesquisas no meio eletrônico, e análise de dados oriundos de outras pesquisas. A intenção é associar informações, no intuito de colaborar para o debate científico na temática em questão.

Região em estudo

Inicialmente, a área de estudo denomina região semiárida, nem sempre foi reconhecida como tal, sendo denominada na década de 30 por “Polígono das Secas” através da Lei nº 175/1936, e igualmente inserido o referido conceito na Constituição Federal Brasileira de 1964. Atualmente, a área de estudo compreende 1.133 (mil cento e trinta e três) municípios, contando com cerca de 969.589,4 km de extensão, conforme a nova delimitação estabelecida em 10 de março de 2005 pelo Ministro da Integração Nacional. (MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL, 2005, p. 03-05). A seguir, mapa da área que compreende o semiárido no Brasil:

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A busca por responsabilização/conscientização induz a sociedade a entender que a necessidade de se manter e conservar este recurso requer uma maior atenção em sua manutenção para a perpetuidade da sadia qualidade de vida. Assim, tanto a Lei nº. 6.938/81 (Política Nacional do Meio Ambiente) quanto a Lei nº. 9.433/97 (Política Nacional de Recursos Hídricos) e o Decreto nº. 15.445/07 (Diretrizes Nacionais para o Saneamento Básico) estabelecem o uso racional e a conservação da água como sendo objetivos para a preservação dos recursos hídricos.

O tema ambiental passou a ser assunto importante em todos os níveis da sociedade, desde os encontros de líderes mundiais (Protocolo de Montreal, Protocolo de Quioto) às discussões em associações de bairros. Além disso, podemos destacar também o papel importante, no desenvolvimento desta cultura ambiental, que teve, e está tendo na indústria ao quebrar paradigmas antigos e mudar para atender aos consumidores, cada vez mais exigentes,

e cumprir as novas legislações ambientais (Oliveira & Silva 2013).

Porém falta uma comunicação efetiva, que poderia acarretar numa maior velocidade nas soluções e uma conscientização ambiental mais eficiente, abrangente, equilibrada e constante, que resultaria em uma Educação Ambiental generalizada e promovida por atores de diversos segmentos da sociedade. Desse modo, a Educação Ambiental deve contemplar não somente saberes e conteúdos, mas também estratégias que permitam aos alunos e demais atores envolvidos no processo educacional o pleno exercício da cidadania. Pela Educação Ambiental é possível estimular a construção da consciência ecológica e a mudança na postura dos seres humanos perante o meio ambiente. (COSTA; CARNEIRO; ALMEIDA, 2013, p. 81)

Igualmente, segundo Ribeiro (2012), a educação ambiental faz parte dos conhecimentos que os alunos devem adquirir e desenvolver em sua vida escolar, para que haja uma minimização dos impactos antrópicos provocados na relação homem-natureza. Ela não pode ser desenvolvida apenas entre quatro paredes, com aulas expositivas ou utilizando apenas os recursos facilmente disponíveis. As saídas a campo são necessárias, porque é nesse momento que o aluno irá colocar em prática o conhecimento adquirido em sala de aula e poderá testar e comprovar todas as hipóteses levantadas na etapa anterior do processo de aprendizado.

CONCLUSÕES

Em sede de conclusão, entende-se que as ações necessárias para o desenvolvimento sustentável do semiárido, não se resume a apenas tecnologias de captação, abastecimento ou armazenamento de água, mas sim de um trabalho conjunto entres essas ações e projeto de educação e conscientização ambiental. Com relação aos sujeitos envolvidos nessa discussão, vê-se que os alunos e professores das escolas instaladas na região semiárida seriam, de fato, os agentes ambientais conscientizadores mais indicados, pois atrelado a eles, todo o restante da comunidade local poderia ser mais bem informada acerca das qualidades e possibilidades de desenvolvimento e crescimento na região.

Ainda no que concerne aos alunos, estes obtêm o conhecimento na escola, desenvolve o projeto baseado nas matérias curriculares em que está inserido, e atrelam informações locais, contextualizando o conteúdo formal a realidade vivida, ademais, esses mesmos estudantes findam por disseminar a consciência ambiental em meio a familiares e demais pessoas do seu círculo de relacionamento, o que contribui para o trabalho de preservação e educação ambiental da comunidade. Por fim, não menos importante, o Estado, como catalisador de ações sociais, tem o papel e o dever de investir e incentivar a criação de programas/projetos

que auxiliem a capacitação de professores e inclusão dos alunos na temática ambiental, de forma a por em prática ações que contribuam para a melhor convivência com o semiárido.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

COSTA, Aline de Oliveira da; CARNEIRO, Bruno Henrique M.; ALMEIDA, Bruno Godoi de. **Educação Ambiental: Conscientização que não pode faltar no âmbito escolar.** Revista Eletrônica Pro-Docência/UEL. Edição Nº. 5, Vol. 1, jul-dez. 2013. ISSN 2318-0013- Disponível em: <<http://www.uel.br/revistas/prodocenciafope>>. Acesso em: 08 de dezembro de 2013.

Gadotti, M. (2006). **Paulo Freire e a boniteza do sonho de ensinar-e-aprender com sentido.** In: Scocuglia, A. Paulo Freire na História da Educação do Tempo Presente. p.211.

BRASIL. **Lei nº. 6.938/1981**, de 31 de agosto de 1981. Dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 02 setembro. 1981. Disponível em: <www.planalto.gov.br/CCIVIL/LEIS/L6938.htm>. Acesso em: 19 de outubro 2013.

_____. **Lei nº. 9.433/1997**, de 08 de janeiro de 1997. Instituiu a Política Nacional de Recursos Hídricos. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 09 janeiro 1997. Disponível em: <www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9433.htm>. Acesso em: 19 de outubro de 2013.

_____. **Lei nº. 15.445/2007**, de 05 de janeiro de 2007. Estabelece diretrizes nacionais para o saneamento básico 1981. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 11 janeiro 2007. Disponível em: <www.planalto.gov.br/CCIVIL/LEIS/L15445.htm>. Acesso em: 19 de outubro de 2013.

MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL. **Nova Delimitação do Semi-Árido Brasileiro.** Secretaria de Políticas de Desenvolvimento Regional. Brasília/DF. 2005.

OLIVEIRA, C.R. de., SILVA, P.C. da., **Comunicação Ambiental: ferramenta de informação e conscientização.** Disponível em: <<http://www.cruzeirodosul.inf.br/materia/470996/comunicacao-ambiental-ferramenta-de-informacao-e-conscientizacao>> Acesso em: Novembro de 2013.

RIBEIRO, L.M.M. **A mídia como ferramenta na educação ambiental: um estudo qualitativo sobre a conscientização da segregação de resíduos sólidos urbanos.** Disponível em: <<http://www.wp.institutoventuri.org.br/wp-content/uploads/downloads/2012/03/t020.pdf>> Acesso em: Novembro de 2013.